

OS ESTILOS DE FUNCIONAMENTO DA LIDERANÇA NAS COORDENAÇÕES ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DA BAHIA (APEB), BRASIL.

Samir Elias Kalil Lion¹, Zeny Duarte²

¹Instituto de Ciência da Informação da Universidade Federal da Bahia, Brasil (ICI/UFBA), Doutor em Ciência da Informação (ICI/UFBA), samireliaslion@gmail.com, ²Instituto de Ciência da Informação da Universidade Federal da Bahia, Brasil (ICI/UFBA), Professora Titular(ICI/UFBA) e Pós-doutora em Ciência da Informação (U.Porto, FCT-PT), Zeny.duarte@gmail.com.

Resumo: Demonstra os resultados de uma Tese acerca dos estilos de funcionamento da liderança nas Coordenações do Arquivo Público do Estado da Bahia (APEB). Para tanto, a coleta de dados se deu através da aplicação de 4 (quatro) questionários aos coordenadores das 5 (cinco) Coordenações do APEB e o tratamento dos dados foi feito em Planilha Excel. Conclui-se, dentre outras, que: a) os líderes devem ser agentes de mudanças, flexíveis para lidar com as incertezas, conhecedores das motivações dos liderados, fomentadores de relações interpessoais de reciprocidade e agentes de aprendizagem; b) devem ainda privilegiar a visão, a comunicação, o carisma, os relacionamentos interpessoais entre líder e liderados e as necessidades dos subordinados; e c) devem atentar para a satisfação das necessidades das pessoas, guiados por valores centrais, voltados para o aprendizado contínuo e visão compartilhada. É interessante estudar a diferença entre os resultados de investimentos em aprimorar o desempenho no trabalho de profissionais com boas habilidades de liderança e os resultados de investimentos em profissionais sem habilidades de liderança. Tanto no sentido do investimento gerando mais produtividade, quanto o investimento em programas de desenvolvimento profissional. Por fim, os arquivistas-chefe ou equivalente do APEB, aqueles que exercem posições de líderes, podem reunir em suas equipes diversas habilidades complementares que proporcionem desempenhos que sejam superiores aos desempenhos individuais. Desta forma são compartilhadas informações, responsabilidades e a colaboração, que garantem a geração de confiança da equipe em seu líder. É necessário também que sejam desenvolvidos o autoconhecimento e a percepção do ambiente externo através do aprendizado contínuo, melhoria dos relacionamentos, da capacidade criativa e de inovação, afinal a capacidade de condução de equipes auxilia na promoção da criatividade, ruptura do isolamento e incentivo ao trabalho multifuncional. Só com o desenvolvimento dessas competências, que são eminentemente humanas e construídas coletivamente, os profissionais da informação do APEB serão reconhecidos pelo mercado, pelas instituições e equipes como capazes de assumir a postura de verdadeiros líderes. Tudo isso demonstra que o perfil de profissional isolado dentro de uma unidade de informação não é mais funcional nos dias atuais, a interação com os outros setores e a percepção do ambiente em que está inserido são comportamentos necessários e irão ampliar sua capacidade de trabalho em equipe e sua capacidade de ser agente de mudanças.